Advocacia. Um paradoxo na inovação.

JOÃO LEITÃO FIGUEIREDO
Associado coordenador
da CMS Rui Pena & Arnaut

Pode soar estranho. Mas se há atividade recetiva à inovação é Advocacia. Compreender a evolução do exercício da advocacia em Portugal, impõe que se conheça também evolução das necessidades dos clientes, sempre mais criativos, exigentes e sofisticados. A própria competitividade do mercado em que nos movemos assim o exige. Atualmente não podemos estar apenas "in", temos de antecipar tendências e visões de futuro.

O recurso a soluções técnicas constitui hoje não apenas uma mais-valia, mas uma necessidade, constituindo a integração tecnológica no sector da advocacia uma realidade estrutural. A adoção de novas ferramentas, em particular as baseadas em Inteligência Artificial, deverá contudo ter presente o pleno cumprimento dos deveres deontológicos, em particular, de sigilo profissional, de competência e de zelo e diligência.

A inovação está no nosso ADN. Com o lançamento da Estratégia CMS 2025 reforçámos a aposta na inovação com o claro intuito de estar na vanguarda do processo de modernização da prestação de serviços jurídicos. Depois do lançamento de ferramentas técnicas como o "Enforcement Tracker" ou as Apps "Breach Assistant" e "Dawn Raid Assistant", a aposta em tecnologias inovadoras continuará a marcar a atividade da CMS.

2020 foi marcado pelo o lançamento do Lupl, que visa preencher a necessidade de acesso a uma ferramenta que reúna todas as partes móveis do setor jurídico num só lugar, proporcionando uma visão em tempo real de 360 graus de tudo que está a acontecer. O Lupl está e continuará em permanente desenvolvimento, de forma integrada e colaborativa, no intuito de garantir que os nossos profissionais se poderão continuar a centrar nas tarefas de maior relevo, enquanto têm ao dispor toda a informação de que necessitam. Em 2021 e depois de um longo processo de desenvolvimento, a CMS irá também proceder ao lançamento do Bluebox, que constituirá um inovador portal interno destinado a dar suporte e profissionalizar a gestão da atividade multijurisdicional prosseguida pela CMS.

A evolução do setor, contudo, não tem sido apenas marcada pela exigência de novas tecnologias. Na verdade, assiste-se a uma crescente necessidade dos clientes acederem com celeridade a informação especializada sobre temas tão díspares ou variados, como sejam, COVID-19, Brexit ou DAC6. As necessidades de acesso a informação já não são circunscritas a áreas específicas, mas transversais, compreendendo ramos do Direito distintos como fiscal, laboral, comercial ou público. É por este motivo e à semelhança do que ocorre no processo de desenvolvimento tecnológico, que a colaboração de todas Áreas de Prática e Grupos Sectoriais se tem revelado essencial no seio da CMS.

A necessidade de acesso a informação motivou que em 2019 e 2020 a CMS produzisse um número record de publicações técnicas, em distintos formatos, como sejam os guias sectoriais ou newsletters, tendo sido realizadas mais 800.000 consultas aos conteúdos disponibilizados. Igualmente relevante tem sido a realização de webinars e a exploração de ferramentas de comunicação menos tradicionais que, em particular no contexto pandémico, têm permitido manter a "proximidade" com clientes e parceiros. Porque são as nossas ideias que nos dão força, lançámos em plena pandemia o "Think tank: creating the future together", que tem por objetivo pensar permanentemente o nosso futuro. Fomos já recolhendo – e continuamos a fazê-lo – as nossas ideias. Tivemos, aliás, o privilégio de poder contar com os contributos de diversos pensadores, políticos, cientistas e economistas que partilharam connosco as suas opiniões sobre o futuro. O ciclo perdurará para que o estímulo seja permanente.

Hoje, muitos dos clientes mais desafiantes são geridos por uma nova geração com desígnios específicos. Avaliam os escritórios de advogados com base na existência de estruturas profissionalizadas de suporte à sua atividade core, nos standards de comunicação, nas metodologias de gestão e protocolos de serviço e especialmente nos mecanismos de screening de prestadores de serviço e de clientes. Avaliam também os advogados pelas causas e valores. Também neste particular a CMS tem procurado acolher as causas prosseguidas pelos seus profissionais, assegurando a genuinidade das causas que patrocina.

Por fim, e não menos relevante, os clientes visam identificar os escritórios que prestam serviços de valor acrescentado, não exclusivamente centrados nos ramos do Direito, mas também nos respetivos sectores de atividade. Na CMS, cremos ter encontrado o equilíbrio desejado, ao congregar as melhores valências técnicas, com um profundo conhecimento sectorial, em sectores tão distintos como a Energia, as Life Sciences ou TMC, onde advogados com distintos backgrounds, como sejam de direito público, contencioso ou corporate, trabalham conjuntamente para prestar serviços diferenciados aos nossos clientes.

É neste desafiante contexto que trabalhamos. Conscientes dos valores que historicamente nos têm marcado e que nos prepararam para o futuro.

Com o apoio CMS Rui Pena & Arnaut